

## Apresentação

No primeiro artigo deste número especial de 2021, os autores Jadson Pessoa (UFMA), Sérgio Rivero (UFPA) e João Cerejeira (UMinho) analisam os determinantes macroeconômicos dos preços dos imóveis residenciais das 13 regiões metropolitanas brasileiras entre 2004 e 2016. Para tanto, os autores utilizam estimações de modelos com dados em painel. O segundo artigo, de autoria de Flávio Vilela Vieira (UFU) e Valdecy Caetano de Sousa Junior (UFU), investiga a relação entre a variação da taxa de câmbio e a inflação no Brasil, entre 2003 e 2019, estimando quatro modelos lineares, autorregressivos de defasagens distribuídas e quatro modelos não lineares (N-ARDL). Na sequência, os autores Luís Abel da Silva Filho (Universidade Regional do Cariri) e Andréa Ferreira da Silva (Universidade Regional do Cariri) avaliam os efeitos de características socioeconômicas observáveis sobre os rendimentos dos indivíduos ocupados no setor formal no estado do Ceará nos anos de 2007 e de 2017. Para realizar tal investigação, os autores utilizam o arcabouço da equação minceriana de rendimentos com os microdados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério da Economia do Brasil, o que permite analisar o efeito diploma por raça/cor e sexo. O quarto artigo do presente número, do autor Fabiano Roberto Santos de Lima (Universidade Estácio de Sá e UGB), analisa a existência de histerese no mercado de trabalho brasileiro no período de 2012 a 2020, utilizando, para tanto, testes de raiz unitária para identificar múltiplas quebras estruturais e, complementarmente, se o grau de persistência do desemprego é verificado com a aplicação do modelo de Campbell e Mankiw. O quinto artigo, de autoria de Paulo Hora Andrade III (UFPR), procura identificar, a partir do tratamento do aspecto evolucionário das instituições e da relação retroalimentadora entre essas e os indivíduos em uma ordem social, a primeira raiz comum entre a velha economia institucional e a teoria social de F. A. Hayek. Na sequência, os autores Reinan Santos (UFS), Tácito Augusto Farias (UFS) e Bruno Fabiano Matos de Sá (UFS) avaliam o

grau de inovação global das micro e pequenas empresas (MPE) na região de Carmópolis/SE, utilizando, para tanto, duas pesquisas de campo com os agentes do projeto do Agente Local de Inovação (ALI), que foram promovidas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). O sétimo artigo, de autoria de José Dalmo Silva de Souza e Dieter Rugard Siedenberg (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), analisa a impropriedade de se identificar o conceito de felicidade com os processos ou resultados do desenvolvimento, discutindo a questão das controvérsias sobre conceitos de desenvolvimento e apresentando as polarizações em torno das definições de desenvolvimento e crescimento econômicos, bem como de desenvolvimento social e desenvolvimento econômico. Por fim, Yuri Kasakevic Tsan Hu e Vladimir Fernandes Maciel (Universidade Presbiteriana Mackenzie) avaliam o setor de saúde suplementar brasileiro com a finalidade de quantificar os impactos sobre a quantidade negociada de contratos decorrentes do teto de reajustes dos planos individuais e familiares, que são regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Tal intento se faz a partir de técnicas econométricas para modelos de dados em painel estático e dinâmico.

Boa Leitura

Álvaro Alves de Moura Jr.

Editor Acadêmico